



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

NATUREZA REINVENTADA: a Amazônia pelas lentes de Luiz Braga

Nana Brasil Falcão Nascimento¹

Resumo: Tendo como foco o contexto da fotografia contemporânea, o trabalho tem o objetivo de analisar a obra do paraense Luiz Braga, buscando entender como suas fotografias dialogam com outras abordagens imagéticas produzidas na Amazônia.

Palavras-chave: Amazônia; Luiz Braga; Fotografia contemporânea.

Desenvolvido no âmbito do eixo temático ‘Diálogo entre o audiovisual e a arte’, que compõe a linha de pesquisa ‘Imagem, Som e Escrita’ (PPGCom/FAC-UnB), o projeto de dissertação de mestrado *Natureza reinventada: a Amazônia pelas lentes de Luiz Braga* apresenta como proposta uma análise da obra do fotógrafo paraense Luiz Braga e sua inserção no contexto da fotografia documental contemporânea.

Há mais de 40 anos em atividade, Braga faz da cultura ribeirinha a matéria-prima do seu trabalho, produzindo fotografias que atravessam o antropológico e o poético, o documental e a expressão artística. São fragmentos de um vasto mundo, onde tem destaque o componente humano, o universo do caboclo, o cotidiano dos homens e mulheres da Amazônia. O recorte adotado para esta pesquisa busca examinar, sobretudo, aquilo que é considerado o cerne de sua produção: as cores e a plasticidade dos cenários e personagens amazônicos.

O léxico visual de Braga nos permitirá, ainda, discutir importantes temas relacionados à imagem fotográfica, a exemplo da natureza da linguagem, o que a distingue, como ler seus códigos e identificar seus limites e possibilidades. Durante o processo de pesquisa, também buscaremos situar o trabalho de Braga no contexto da fotografia contemporânea, observando de que maneira as imagens do autor dialogam com outras obras dedicadas à região. O objetivo fundamental é traçar uma análise acerca da obra de Luiz Braga nos seus aspectos documental e expressivo, buscando examinar o olhar construído pelo autor a respeito da Amazônia brasileira e seus personagens.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCom) da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC-UnB). E-mail: nbfalcao@gmail.com. Orientadora: Prof^a Dr^a Susana Dobał.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

Com base no recorte adotado para este trabalho – projeto *Visualidade Popular na Amazônia*, livro *Luiz Braga*, exposição *Retumbante Natureza Humanizada* e, por fim, a recente série *Nightvisions* –, procederemos nosso estudo sobre a carga informativa e o valor expressivo das imagens produzidas pelo fotógrafo. Investigaremos a construção de uma Amazônia através de suas lentes e como isso se relaciona com outras obras e abordagens, e, em seguida, estudaremos mais detidamente algumas fotografias destacadas do conjunto. A princípio, serão consideradas seis imagens, levando em conta aspectos estéticos e sua relevância histórica e artística no âmbito da obra de Braga. Os estudos de semiótica da imagem, onde se ancora a semiótica da fotografia, serão especialmente úteis nesse momento.

No que concerne ao referencial teórico, o objeto que assumimos para este projeto será analisado à luz da semiótica – Charles Sanders Peirce (1999), Lúcia Santaella (1997) –, dos estudos sobre a natureza da imagem fotográfica – Roland Barthes (1984), Vilém Flusser (1985), Boris Kossoy (2001), Arlindo Machado (1984), Joan Fontcuberta (2010), entre outros – e das pesquisas sobre fotografia contemporânea – nesse ponto, a perspectiva adotada por André Rouillé (2009) pode ser bastante elucidativa. Além disso, serão considerados trabalhos acadêmicos e publicações que buscaram apresentar panoramas da fotografia produzida na Amazônia – a exemplo dos estudos de Ângela Magalhães e Nadja Peregrino (1996), Rafael Castanheira (2011) e Orlando Maneschy (2003).

Em suma, espera-se deste trabalho uma investigação acerca da trajetória criativa do fotógrafo, com seus avanços e inflexões, buscando avaliar de que maneira o léxico visual de Luiz Braga se insere no contexto da fotografia contemporânea e identificando pontos de convergência com outras produções focadas na região.

Referências

- BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
CASTANHEIRA, Rafael. **Visualidades Amazônicas: a fotografia entre o documento e a expressão**. Dissertação de Mestrado em Artes Visuais – UFG. Goiânia, 2011.
FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. São Paulo: Hucitec, 1985.
FONTCUBERTA, Joan. **O beijo de Judas: fotografia e verdade**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2010.
KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

- MACHADO, Arlindo. **A Ilusão Especular**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- MAGALHÃES, Ângela; PEREGRINO, Nadja. Visualidade na Amazônia: a questão da fotografia. In: **Imagens**. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, mai/ago 1996, p. 16-29.
- MANESCHY, Orlando. **Cartografias da história da fotografia no Pará**. Anais do XVII Simpósio Nacional de História. João Pessoa: ANPUH, 2003.
- PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- ROUILLÉ, André. **A fotografia: entre documento e arte contemporânea**. São Paulo: Editora Senac, 2009.
- SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo: Iluminuras, 1997.